

284

FREQÜÊNCIA DE POLIMORFISMOS DE ANCESTRALIDADE GENÔMICA EM UMA AMOSTRA DE INDIVÍDUOS DO SUL DO BRASIL. *Fernanda Marques de Souza Godinho, Maria Luíza Saraiva Pereira (orient.) (UFRGS).*

Marcadores de ancestralidade genômica são polimorfismos em determinados loci que apresentam diferentes frequências alélicas entre populações, os quais podem ser utilizados para estimar a origem ancestral de populações contemporâneas. Os loci FY-null e ICAM-1 apresentam alelos encontrados apenas em indivíduos de origem africana e o locus LPL apresenta um alelo mais prevalente na população de origem européia. Os objetivos desse trabalho foram: (i) estabelecer um protocolo laboratorial preliminar para a determinação da ancestralidade de uma amostra, (ii) identificar a presença de alelos específicos de população em uma amostra composta por indivíduos do RS e (iii) determinar as frequências desses alelos e compará-las com dados da literatura. A amostra foi composta por 200 indivíduos, cujo DNA foi extraído pelo kit GFXTM Genomic Blood DNA Purification, a partir de sangue periférico, e quantificado pelo método fluorimétrico Quant-iT[®]. Posteriormente, as regiões de interesse foram amplificadas por PCR em tempo real utilizando o sistema TaqMan[®]. Para tal, utilizamos primers específicos para os loci acima e sondas complementares para cada um dos alelos, visando a discriminação dos mesmos. As frequências alélicas encontradas foram as seguintes: locus FY-null – alelo T = 0,908 e alelo C = 0,092; locus ICAM-1 – alelo A = 0,960 e alelo T = 0,040; locus LPL – alelo C = 0,490 e alelo T = 0,510. Os resultados indicam uma miscigenação de etnias, conforme o esperado, pois as frequências alélicas são estatisticamente diferentes das frequências de populações parentais de estudos prévios. Observamos uma maior contribuição européia no genoma da nossa amostra, uma vez que os alelos encontrados apenas em africanos apresentaram uma pequena incidência.